AGENTE ADMINISTRATIVO - IBFC

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 04.

Texto I

A gente nunca dormiu tão mal – nem tão pouco. Segundo uma pesquisa feita pelo Instituto do Sono de São Paulo, os brasileiros estão dormindo 1h30 a menos, em média, do que na década de 1990: são só 6h30 por noite, em média. Mais de 70 milhões de brasileiros têm algum grau de insônia – muitos dormem só 4 horas por noite.

Por essas, as vendas de remédios pra dormir explodiram nos últimos anos. Só um deles, o zolpidem, cresceu 560% na última década – e hoje vende mais de 11 milhões de caixas por ano no Brasil. Mas o que pode estar causando essa epidemia de insônia? É seguro tomar remédios para dormir? Qual é a relação entre doenças mentais, como ansiedade e depressão, e a dificuldade para pegar no sono? E o que você pode fazer para dormir melhor? [...]

Disponível em: https://super.abril.com.br/saude/podcast-terapia-6-sono-por-que-nunca-dormimos-tao-mal/. Acesso em: 16/07/2022

1) O texto acima tem como tema a qualidade do sono dos brasileiros. A partir dele, é correto afirmar que:

a) o enunciador do texto distancia-se do problema que é apresentado em busca de uma maior impessoalidade.
b) a referência ao Instituto do Sono de São Paulo refuta, sutilmente, a afirmação que introduz o texto.
c) a diminuição do tempo de sono ilustra a constatação feita na primeira frase do texto por meio de uma generalização.
d) o aumento no consumo de remédios para dormir é apresentado como uma das causas dos distúrbios do sono.

2) Entendendo o aspecto informativo que se pode atribuir ao texto, é correto afirmar que a série de perguntas que se encontra no último parágrafo possui um caráter:

a) crítico, voltando-se, especificamente, para a prática indiscriminada da automedicação.
b) retórico, convocando os leitores a refletirem sobre o tema e a buscarem o restante da notícia.
c) relativista, contribuindo para a fragilização das ideias apresentadas anteriormente no texto.
d) imperativo, buscando provocar uma alteração significativa no comportamento dos leitores e em seu sono.

3) Em "A gente nunca dormiu tão mal – nem tão pouco." (1º§), o termo destacado é uma conjunção que apresenta o seguinte valor semântico:

a) adversativo.
b) alternativo.
c) aditivo.

d) conclusivo.

4) No período "É seguro tomar remédios para dormir?" (2º §), ocorrem três orações. Sobre a relação que há entre elas, é correto afirmar que:

a) a segunda apresenta-se como complemento verbal da primeira.
b) a segunda e a terceira são adjuntos adnominais da primeira.
c) a primeira exerce a função sintática de sujeito da segunda.
d) a terceira cumpre um papel adverbial em relação à segunda.

Leia o Texto II para responder às questões de 05 a 10.

Texto II

"Morrer... Eu não tinha medo de morrer. Por minha juventude, talvez, ou algo assim... Estávamos rodeados pela morte, a morte estava sempre por perto, porém eu não pensava nela. Não falávamos a respeito. Ela nos rodeava e cercava bem de perto, mas eu sempre passava batido. Uma noite, uma companhia inteira veio fazer reconhecimento de combate na área do nosso regimento. Quando estava amanhecendo, ela se retirou, e começamos a escutar gemidos vindos da faixa neutra. Um ferido tinha ficado ali. 'Não vá, vão matar você', os soldados não me deixavam ir, 'não vê que já está clareando?"

Não dei ouvidos e rastejei para lá. Achei o ferido e arrastei-o por oito horas, usando um cinto que amarrei na mão. Trouxe-o com vida. O comandante ficou sabendo e, de cabeça quente, me deu cinco dias de prisão pela ausência sem autorização. Mas o comandante substituto do regimento reagiu de outra forma: 'Merece uma medalha'.

Aos dezenove anos recebi a Medalha por Bravura. Aos dezenove anos meus cabelos ficaram brancos. Aos dezenove anos, na última batalha, um tiro pegou meus dois pulmões, a segunda bala passou no meio de duas vértebras. Minhas pernas ficaram paralisadas... E fui dada como morta...

Aos dezenove anos... Minha neta tem essa idade agora. Olho para ela e não acredito. É uma criança!

Cheguei do front em casa, minha irmã me mostrou a notificação de óbito... Tinham me enterrado..."

(Nadiéjda Vassílievna Aníssimova, enfermeira-instrutora do batalhão de metralhadoras, no livro *A guerra não tem rosto de mulher*, de Svetlana Aleksiévitch, 2016, p. 77-78)

5) As reticências cumprem um papel expressivo no texto uma vez que:

a) buscam representar a hesitação de quem enuncia.
b) expressam a continuidade de elementos enumerados.
c) revelam o desconhecimento acerca do que é descrito.
d) apontam ambiguidades a respeito do que é apresentado.

6) Em "Eu não tinha medo <u>de morrer</u>." (1º§), a estrutura destacada exerce a função sintática de:
a) objeto indireto.
b) adjunto adnominal.
c) agente da passiva.
d) complemento nominal.

7) No segundo parágrafo, o período "Não dei ouvidos e rastejei para lá." possui duas orações que:

a) exercem função sintática uma na outra simultaneamente.
b) ligam-se, semanticamente, por uma ideia de oposição.
c) expressam ações estruturadas em uma sequência temporal.
d) poderiam trocar de posição sem prejuízo de sentido.

8) A repetição, no terceiro parágrafo, da expressão adverbial "Aos dezenove anos" busca contrastar a juventude do enunciador com a dureza das experiências representadas. Considerando o contexto, tem-se, destacado, outro exemplo de expressão adverbial em:

a) "Por minha juventude, talvez, ou algo assim..." (1º§)
b) "Uma noite, uma companhia inteira veio fazer" (1º§)
c) "usando um cinto que amarrei na mão" (2º§)
d) "Olho para ela e não acredito." (4º§)

9) No primeiro parágrafo, um tempo verbal é empregado para referir-se a ações que apresentavam certo prolongamento e continuidade, que não eram apenas pontuais. Trata-se do:

a) presente do Indicativo.
b) pretérito imperfeito do Indicativo.
c) pretérito perfeito do Indicativo.
d) futuro do pretérito do Indicativo.

10) As reações contrastantes dos comandantes apresentados no segundo parágrafo são relacionadas, no texto, por meio de um conectivo:

a) aditivo.
b) concessivo.
c) adversativo.
d) explicativo.

MAIS QUESTÕES

15. (PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – SEC-BA 2023) Leia atentamente o fragmento a seguir e assinale a alternativa que identifique o erro.
"Hoje pela manhã, madruguei, entretanto, tive tempo de tomar aquele café da manhã igualzinho aos dos hotéis que frequentava na época em que tinha um alto salário. Eu e meus amigos da faculdade vamos viajar para a praia, vamos de ônibus, pois estamos sem dinheiro. Assim que chegamos, visitamos vários hotéis, mas todos estavam muito cara, então, decidimos ficar no único hotel seis estrelas da cidade, aquele luxuoso e antigo, que só os ricos e famosos frequentam".
A) falha de coesão.
B) falha de coerência.
C) erro de acentuação.
D) deslize em estruturas gramaticais.

E) não há erros no texto.

16. (PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – SEC-BA 2023) A partir das afirmativas, assinale a alternativa que indique a relação de sentido da palavra 'veículo' com as demais:
Veículo → carro, motocicleta, bicicleta, ônibus, automóvel.
I. 'Carro' e 'ônibus' são antônimos do vocábulo 'veículo'.
II. 'Veículo' é hiperônimo e as demais palavras são hipônimas.
III. Veículo é hipônimo e as demais são hiperônimos.

A) Apenas a afirmativa I está correta.
B) Apenas a afirmativa II está correta.
C) Apenas a afirmativa III está correta.
D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

17. (PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – SEC-BA 2023) Observe o uso adequado da concordância nominal em: "(...) é proibido não apenas segurar o celular". Agora, assinale a alternativa em que a concordância nominal não está empregada corretamente.
A) É proibido o uso de placas com apenas duas letras.
B) É proibido a parada brusca.
C) É proibida a alteração de placas por transeuntes.
D) É proibida a construção de pontes nesse trecho acidentado.
E)É proibido o agrupamento de ônibus no estacionamento.

18. (PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – SEC-BA 2023) Observe os períodos a seguir e, a partir das afirmativas, assinale a alternativa correta (6º§): "Voltarelli informa que é proibido segurar ou mexer no aparelho celular enquanto dirigimos".
I. A partícula "que" é uma conjunção integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva.
II. "informa" é verbo transitivo direto, portanto, a oração que lhe segue é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
III. "é proibido segurar ou mexer no aparelho celular" tem o sujeito inexistente "nós", recuperado pelo verbo "mexer".
A) Apenas a afirmativa I está correta.
B) Apenas a afirmativa II está correta.
C) Apenas a afirmativa III está correta.
D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

19. (Assistente de Arquivo - BA) A preposição é a palavra que liga dois termos da oração e subordina um ao outro. Assinale a alternativa em que há apenas preposições destacadas.
A) Antônio foi **a** Curitiba e voltou **com** o amor de sua vida.
B) **Por** dias e dias fiquei esperando **a** resposta.
C) Esperei, **mas** desisti **após** uma semana.
D) Quero **pôr** meus olhos **em** ti.

20. (MONITOR EDUCACIONAL – MGS 2022) Analise cuidadosamente todos os substantivos grafados abaixo e quanto a sua classificação, assinale a alternativa que os apresenta incorretamente.

I. Guarda-chuva.
II. Girassol.
III. Café.
IV. Cafeteira.

A) Guarda-chuva é um substantivo composto.
B) Girassol é um substantivo simples.
C) Café é um substantivo primitivo.
D) Cafeteira é um substantivo derivado.

Com Conteúdo tudo fica mais fácil!